

Ernesto Renan Melo de Freitas Pinto (UFAM)

À *Margem da Geografia* consta do primeiro volume da obra completa de Euclides da Cunha, editada pela Aguilar. É uma das partes criadas e compostas pelos editores da obra com materiais esparsos do autor.

Queremos chamar a atenção sobre alguns aspectos relacionados com essa breve parte da obra de Euclides da Cunha, tratando da Geografia, particularmente o seu modo de tratar o atraso dos estudos geográficos como forma de indicar a situação de atraso da ciência no Brasil.

Se compararmos o sentido que possui o conjunto de ensaios que compõem a obra à *Margem da História* e de ser aí a Amazônia terra sem história, com as idéias que estão expostas nos artigos que compõem essa breve parte intitulada pelos editores como à *Margem da Geografia*, iremos perceber que aqui a questão está mais relacionada com a visão crítica de Euclides da Cunha sobre a ciência e o estágio do desenvolvimento de nossos conhecimentos sobre as diferenciadas paisagens das regiões do Brasil.

Necessário é também reconhecer que o diagnóstico da situação dos estudos mais íntimos de nossa natureza e das variadas formas de ocupação humana, com acentuado interesse nas regiões mais rústicas – Nordeste e Norte – está presente no conjunto de suas obras mais extensas, como também em seus ensaios, estudos e artigos.

Propomo-nos aqui a dirigirmos nossa atenção aos confrontos e proximidades entre as idéias de História e Geografia na perspectiva euclidiana.